A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Autor(res)

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali
Maria Cristina Pereira Santos

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

A oncologia pediátrica ou o câncer pediátrico é toda neoplasia maligna que acomete toda a faixa etária entre crianças de 0 a 19 anos, conforme a OMS em 1990 e redefinida em 2002. Destaca-se a importância dos CPP, que visam prevenir e aliviar o sofrimento, melhorando a qualidade de vida do paciente e sua família de forma holística. Esses cuidados são aplicados desde o diagnóstico até o tratamento ativo, buscando minimizar o sofrimento da criança e fortalecer os vínculos. A revisão de literatura ressalta a relevância do papel do enfermeiro nesse contexto, desde a comunicação efetiva até o gerenciamento da dor, incluindo o uso de terapias farmacológicas e não farmacológicas para garantir o conforto e bem-estar do paciente. O problema de pesquisa geral é a importância do profissional de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica, visando compreender seu papel nas etapas e processos desses cuidados, promovendo uma comunicação eficaz e minimizando o sofrimento do paciente.

Objetivo

Compreender a importância do acompanhamento do profissional de Enfermagem, nas etapas e processos dos Cuidados Paliativos em Oncoligia Pediatrica. Transparecer o atendimento que a Enfermagem deverá apresentar no processo de CPP em Oncologia Pediatrica. Identificar a importância da comunicação e orientação efetiva sobre cuidados e processos pediatrico e seus familiares.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta central investigou a atuação dos profissionais de enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. A pesquisa focou em estudos brasileiros publicados entre 2015 até 2024, com foco na atuação da equipe de enfermagem. A coleta de dados envolveu a leitura exploratória e seletiva dos artigos, com critérios de inclusão e exclusão selecionados ao tema proposto. Os artigos foram escolhidos nas bases

de dados do Portal da Biblioteca Virtual da Saúde e SciELO, utilizando palavras-chave como cuidados paliativos em oncologia pediátrica, câncer infantil, cuidados de fim de vida, assistência de enfermagem em oncologia pediátrica e humanização.

Resultados e Discussão

Os CPP, destacando sua definição pela OMS como uma abordagem integral para cuidar do corpo, mente e espírito da criança, incluindo apoio à família. Discute-se o desafio do diagnóstico de doenças incuráveis em crianças, especialmente o impacto emocional nos pais e familiares. O câncer pediátrico é citado como uma das principais causas de mortalidade no Brasil nessa faixa etária. Enfatiza-se a importância de tratar a criança como um indivíduo com necessidades próprias e destaca-se a dor como um sintoma significativo no paciente oncológico. Os CPP visam melhorar a qualidade de vida, prevenir e aliviar o sofrimento causado pela doença e seus sintomas, considerando aspectos físicos, psicoemocionais, sociais e espirituais. Embora existam tecnologias e tratamentos com fins curativos, nem sempre são bem-sucedidos para pacientes pediátricos oncológicos, destacando a necessidade de uma abordagem humanizada dos cuidados paliativos.

Conclusão

Conclui-se que o enfermeiro desempenha um papel crucial nos CPP, proporcionando qualidade de vida, alívio do sofrimento e criando memórias positivas. Apesar dos desafios, como estigma social e aspectos emocionais, eles lideram equipes especializadas, garantindo dignidade e suporte aos pacientes e familiares. Os cuidados paliativos para pacientes oncológicos se baseiam na promoção do alívio da dor física e psicológica.

Referências

SANTOS, C. A., et al Contribuições da enfermagem noscuidados paliativos do paciente oncológicopediátrico: um estudo reflexivo. RECIMA21 - RevistaCientífica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n.5, p. e351468, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i5.1468.